

CAMPINAS: centro de tecnologia alimentar. O Estado de São Paulo,  
São Paulo, 14 jun. 1963.

Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP



CMUHE029394

## Campinas: centro de tecnologia alimentar

O Estado

14.6.63

Correspondência de Nova York que publicamos recentemente dá notícia de que o Fundo Monetário Internacional autorizou o pagamento de US\$ 772.200 a título de ajuda para a instalação de um Centro de Tecnologia e de Pesquisas Alimentares em Campinas. Registra a referida correspondência que o governo de S. Paulo quase completou os edifícios e os equipamentos destinados aos programas de treinamento que haviam sido previstos, o que, por sua vez, influiu para que o governo federal resolvesse cooperar para tornar realidade o empreendimento.

Em virtude dessa decisão, foi assinado convenio entre aquele organismo internacional e o Instituto Agronomico de Campinas, para que se efetive a instalação do Centro Tropical de Pesquisas e Tecnologia de Alimentos, criado por iniciativa do governo anterior, durante a gestão do sr. José Bonifacio Nogueira na Secretaria da Agricultura.

A participação do Estado de S. Paulo nesse convenio, representada por prédios, laboratorios, Usina-Piloto e outras instalações existentes na Divisão de Solo, Mecânica Agrícola e Tecnologia do Instituto Agronomico, é estimada em US\$ 1.632.000.

Além do programa de pesquisas sobre alimentos de origem vegetal, o referido Centro terá como um dos principais objetivos a organização de cursos de aperfeiçoamento para técnicos de todos os países tropicais, com prioridade para os brasileiros, que assim se especializarão na tecnologia de alimentos com um duplo fim: contribuir para o aumento da nossa capacidade de abastecimento dos centros de consumo e para o melhor e maior aproveitamento dos produtos agrícolas, o que, por sua vez, contribuirá para elevar a rentabilidade das nossas lavouras.

Em decorrência do mesmo convenio, o Instituto Agronomico de Campinas passará a ser sede da FAO para as pesquisas sobre tecnologia de alimentos na zona tropical a que estende a sua ação, havendo, ainda, possibilidade de aumentar a sua contribuição para o desenvolvimento dos planos estabelecidos.

Fazemos este registro porque entendemos que o povo precisa saber que, se as obras do sr. José Bonifacio não foram bem avaliadas pelo eleitorado, estão, entretanto, merecendo o reconhecimento de organizações internacionais empenhadas na solução dos problemas do abastecimento.